



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Detalhamento de SUBPROJETO – Licenciatura em Pedagogia

1. Subprojeto de licenciatura em: Pedagogia	
2. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto (de 10 até 24): 20	3. Número de supervisores participantes do subprojeto: 02
3. Coordenador de área do Subprojeto:	
Nome: Maria Veranilda Soares Mota	CPF: 213 425 473 49
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Educação / Licenciatura em Pedagogia/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	
Endereço completo: Av. P. H. Rolfs, S/N, Campus Universitário, Viçosa, MG	
CEP: 36570-000	
Telefone: DDD (31) 3899-2415	
E-mail: veranilda.mota@ufv.br	
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8661599366390708	
4. Plano de trabalho	
<p>Um dos pontos críticos do sistema educacional brasileiro é a formação docente, que desde o final dos anos 80 vem sendo discutida numa perspectiva crítica. Reinvidica-se uma pedagogia centrada no estudo da prática e no exercício da ação reflexiva, como um caminho para que os docentes exerçam um controle racional das situações da sala de aula. Nesse sentido, os professores são profissionais essenciais nos processos de mudança sociais e por isso, investir no desenvolvimento profissional dos professores é algo essencial nos cursos de formação docente.</p> <p>No presente subprojeto do PIBID/UFV, a escola é considerada como um local social contraditório, onde diversos aspectos sociais, teóricos e pessoais se interferem. Propomos, pois, que o licenciando em pedagogia, tenha a oportunidade de compreender essa complexidade, experienciando a escola de modo a traçar novas configurações teóricas e metodológica. O profissional da pedagogia é o responsável pelas primeiras experiências escolares das crianças, pelo aprendizado básico, onde a leitura e a escrita, elementos fundamentais para o aprendizado de todas as disciplinas escolares, são construídas. Garantir-lhe uma formação pautada em dimensões teóricas e práticas é um compromisso social.</p> <p>Pessoas diferentes, em épocas diferentes, questionam a educação dada às crianças, procurando entender a irracionalidade dos métodos educacionais destinados à infância. Na busca de alternativas, a formação do professor assume um lugar central, embora se saiba que a problemática educacional não pode ser reduzida à formação de seus educadores. No entanto, concordamos com o posicionamento de Giroux (1986:253) quando diz que “os professores deveriam representar um ponto de partida para qualquer teoria de educação”. O PIBID, vem de encontro, a essa expectativa de qualificar a formação docente, com competência para se enfrentar os desafios impostos pela realidade escolar.</p> <p>Todas as crianças são capazes de aprender. No entanto, muitos alunos até chegam a se alfabetizar, mas não desenvolvem adequadamente suas habilidades de leitura e escrita ao longo do Ensino fundamental. Como preconiza os Indicadores da Qualidade da Educação “Esse compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes deve ser assumido como uma das principais responsabilidades da escola” (SEB/MEC, 2006). Para tanto, investir nos licenciandos do Curso de Pedagogia é um passo afirmativo para esse compromisso.</p> <p>Diante das questões colocadas a presente proposta de trabalho está estruturada em quatro eixos:</p>	

I. Conhecimento da Escola:

1. Conhecer realidade da escola, de forma exploratória, tendo contato com o calendário escolar, o regimento escolar, o projeto político pedagógico
2. A partir dos **Indicadores da Qualidade na Educação**, do MEC, realizar a avaliação referente à dimensão Ensino e Aprendizagem da leitura e da escrita, nas escolas selecionadas
3. Identificar os desafios que cada turma de aluno enfrenta no ensino da linguagem.
4. A partir dos dados avaliados colaborar com a construção de uma Proposta Pedagógica para a Alfabetização inicial, com a intenção de garantir que os alunos aprendam e superem suas dificuldades. Essa proposta demandará estudos teóricos e discussões com o coletivo da escola.
5. Participar das reuniões com os pais, esclarecendo a proposta pedagógica e orientando-os na melhor forma de acompanhar o aprendizado dos filhos.

II. Conhecimento da Sala de Aula e do Trabalho Docente

1. Organizar momentos de estudos coletivos para expandir os referenciais teóricos e culturais das professoras e dos próprios licenciandos
2. Participar do planejamento docente, tendo em vista um processo de avaliação formativa
3. Trabalhar com os professores, de forma exploratória e participativa no cotidiano escolar, analisando a adequação aos PCNs; o material didático utilizado; o livro didático e sua escolha; o relacionamento professor-aluno
4. Colaborar com a elaboração e correção das avaliações; nas reuniões de pedagógicas, nos atendimentos aos pais

III. Experienciar a sala de aula

1. Favorecer a alfabetização inicial e a ampliação da capacidade de leitura e escrita das crianças ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental
2. Elaborar e ministrar aulas de tópicos pré-estabelecido, sob orientação do professor e do supervisor;
3. Planejar e executar ações para auxiliar os alunos das séries mais adiantadas, pesquisando metodologias com base em estudos da neurodidática, que possam ajudá-los a superar suas dificuldades de aprendizagem.
4. Cada bolsista de Iniciação a Docência acompanhará uma turma e um grupo de crianças com dificuldades de aprendizagem.

IV. Pesquisando e Intervindo no processo de aprendizagem

1. Pesquisar os casos de crianças com dificuldades, experienciar metodologias diferenciadas com essas crianças
2. Produzir e divulgar conhecimentos construídos com a experiência e publicar os resultados encontrados.
3. Articular parcerias com o Laboratório de Neurodidática da UFPE
4. Articular parcerias com o Centro de Alfabetização Leitura e Escrita – Ceale/UFMG

5. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura¹	Último IDEB (quando houver)
Nome: E. M. Ministro Edmundo Lins Endereço: Av. Santa Rita, 337 Centro 36570 Viçosa - MG	641 (Fundamental)	3.2
Nome: E. M. Pedro Gomide Filho	265 (Fundamental)	3.0

¹ Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

Endereço: Rua Inhanha Simonini, 160 Santa Clara
36570 Viçosa - MG

6. Ações Previstas

1. Conhecer a escola.
2. Selecionar o professor supervisor.
3. Selecionar os bolsistas do PIBID.
4. Estudar os Indicadores de Qualidade em Educação do MEC (documentos)
5. Usar os Indicadores propostos para avaliar a dimensão Ensino e Aprendizagem da leitura e da escrita, nas escolas selecionadas
6. Conhecer como o PCN influencia o trabalho docente
7. Acompanhar e participar das atividades da professora
- 8.. Explorar recursos didáticos, lúdicos, midiáticos, jogos e roteiros de estudo, não utilizados normalmente na prática Pedagógica das escolas selecionadas.
- 9.. Desenvolver a habilidade de pesquisar a própria experiência
10. Incentivar a participação em eventos técnico-científicos e de extensão e também na organização de eventos dessa natureza.
11. Divulgar o conhecimento que foi adquirido durante o PIBID em eventos de caráter sócio científico e cultural.
12. Produção de materiais didáticos.
13. Avaliar os alunos no início do ano para identificar quais são seus conhecimentos naquele momento e assim planejar melhor as aulas de cada série.
14. Discutir periodicamente os casos das crianças que estão com dificuldades na alfabetização.
15. Aplicar metodologias adequadas aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

7. Resultados Pretendidos

1. Valorização da licenciatura em Pedagogia da UFV
2. Formação de professores com uma ampla compreensão da realidade
3. Compreensão, por parte dos bolsistas, da prática do planejamento a partir da realidade
4. Compreensão da aprendizagem a partir de dimensões teóricas com base na neurodidática
5. Garantir que o maior número possível de alunos tenha o domínio básico da leitura e da escrita
6. Aprender com a troca de experiências entre Universidade e Escola Básica
7. Contribuir com uma formação mais consistente, de modo que os bolsistas que participarão desse subprojeto, possam ampliar sua consciência sobre a prática pedagógica, da sala de aula e da escola como um todo.
8. Contribuir com a melhoria do ensino nas escolas selecionadas, o que se refletirá no índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, em 2011.

8. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
1. Conhecimento da escola	03/2010	05/2010
2. Conhecimento da Sala de Aula e do Trabalho Docente	03/2010	11/2010
3. . Experienciar a sala de aula	08/2010	11/2011
4. Pesquisando e Intervindo no processo de aprendizagem	06/2010	08/2011
5. Pesquisar os casos de crianças com dificuldades	06/2010	08/2011
6. Produzir e divulgar conhecimentos construídos com a experiência e publicar os resultados encontrados	08/2011	03/212
7 . Articular parcerias com o Laboratório de Neurodidática da UFPE	08/2010	12/2010

9. Articular parcerias o Centro de Alfabetização Leitura e Escrita – Ceale/UFMG	08/2010	03/2012
---	---------	---------

9. Previsão das ações que serão implementadas com a verba de custeio

- Reprodução de textos para estudos dos bolsistas (Xérox)
- Confeção de material didático, tendo em vista estruturar, dentro das instituições selecionadas, Laboratórios de Ensino
- Produção de vídeos registrando a realidade escolar
- Inscrições em eventos acadêmicos
- Palestras e oficinas com a participação do Centro de Alfabetização Leitura e Escrita – Ceale/UFMG
- Visitas do Laboratório de Neurodidática da UFPE.

10. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Para viabilização desse Plano de Trabalho, o projeto contará com a participação de 24 bolsistas do Curso de Pedagogia, que atuarão, com uma dedicação de 48 horas mensais, em duas escolas de Viçosa. As escolas contactadas são municipais e apresentam baixo **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**. A Escola Municipal Ministro Edmundo Lins, atende alunos do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, num total de 778 alunos, sendo 283 dos anos iniciais. Conta com 12 professoras, dentre elas, 08 são efetivas, trabalhando com doze turmas assim distribuídas:

ANO	Nº de Turmas
1º Ano	02
2º Ano	02
3ºAno	03
4º Ano	03
5º Ano	02
TOTAL	12

Dados fornecidos pela E. M. M. Edmundo Lins

A Escola Municipal Pedro Gomide Filho, com 14 turmas, atende alunos da pré-escola (78) e dos anos iniciais do Ensino Fundamental (211), num total de 289 alunos, assim distribuídos:

ANO	Nº de Turmas
Pré (4 anos)	02
Pré (5 anos)	02
1º Ano	02
2º Ano	03
3ºAno	02
4º Ano	02
5º Ano	01
TOTAL	14

Dados fornecidos pela E. M. Pedro Gomide

O corpo docente da segunda escola citada, é constituído por 05 professoras efetivas e 10 contratadas. Os professores das duas instituições participam do Programa Pró-Letramento: mobilização pela Qualidade da Educação, promovido pelo MEC .

Tendo em vista esse contexto, distribuiremos 06 bolsistas na **E. M. Ministro Edmundo Lins**, pois atende crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental apenas no período vespertino, e 14 bolsistas na **E. M. Pedro Gomide Filho**, que têm turmas constituídas nos turnos matutino e vespertino.

Pesquisas têm revelado que o curso de Pedagogia, assim como as demais licenciaturas, formam seus professores sem uma base prática, como no caso de alfabetizadores, que praticamente não têm metodologia da alfabetização no seus currículos, ou práticas para introdução à matemática, às ciências humanas. Segundo Bernardete Gatti, o principal problema na formação dos professores é que em vários cursos de licenciatura se tem, quando muito, 10% de formação pedagógica.

O PIBID vem de encontro a essa realidade e esperamos poder descobrir mecanismos pedagógicos e políticos para

solucionarmos os problemas da formação de professores brasileiros.

Acreditamos que essa experiência enriquecerá o trabalho que a coordenadora deste subprojeto, há dez anos vem desenvolvendo através de pesquisas com crianças e professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental.